

Piadas - Curiosidades e origem das histórias engraçadas

Nos dias de hoje, é muito normal que o povo conte piadas entre companheiros, nas reuniões familiares e até mesmo no ambiente de serviço e durante os recreios do colégio, por fim, em que momento comece ou a história de se narrar contos engraçados?

O costume de se falar contos engraçados originou-se da Grécia entre o tempo da Antiguidade. Ali foi descoberto o primeiro caderno de [piadas engraçadas](#), que ridicularizavam civilizações diferentes, semelhantes os eunucos, os escravos. Na Idade Média o hábito de narrar piadas era considerado como polêmico, porque ao mesmo tempo que muitos cristãos protegiam o riso como Sãtã, o Tomás de Aquino, ao mesmo período, tinha religiosos que informavam que rir era um hábito relacionado ao diabo.

Nesse tempo, a imagem do bobo, ou bobo, entrou na moda, eles zombavam de qualquer pessoa, de monarcas e categorias mais baixas. No decorrer do período, os teatros de Commedia dell'arte foram muito responsáveis pelo humor muito parecido com as piadas recentes, em que se retratavam tipos e se realizavam invenções. Na Inglaterra, basicamente no século XIX os enigmas foram ficando muito famosas e era como a rotina de familiares irem descansar em casas de campo, em que elas eram ditas.

No Brasil, o lance da piada teve poucas curiosidades, como o surgimento das piadas de Portugal, que de forma irônica veio de zombarias dos portugueses, os quais trouxeram contos de seu país, quando chegaram junto com a corte portuguesa no século do século dezenove e como suas contos zombando de lusitanos de dentro do país não apresentavam humor para os brasileiros, eles começaram a zombar de si mesmos.

Hoje em dia, é bastante engraçado transmitir piadas aos conhecidos, pois, elas são maneiras gentis de se sustentar as amizades. Além disso, possuem variados meios de achar histórias engraçadas, tanto em jornais, seja pela rede virtual, em que se consegue uma grande variedade de tipos e temas. As histórias engraçadas são ótimas receitas para o melhor humor e até mesmo visando o bem-estar.

Ao mandar histórias engraçadas aos conhecidos, a sugestão essencial é envolver no formato de pessoa a qual vai receber ou escutá-la para que se possa conseguir tirar gargalhadas do "público". Mais um ponto essencial é sempre retocar na leitura (nos sotaques, vozes, entonações, etc.), tornando deste tipo as fábulas engraçadas e divertida.

Sobre o Autor

Augusto trabalha com jornalismo amador e blogueiro no tempo livre. Gosta de falar sobre diferentes temas, e a respeito de tudo e, além disso é louco pela Internet.

Source: <http://www.artigopt.com>